

2/9/2025

Taguatinga ganhou nesta terça-feira (2/9) mais quatro quilômetros de ciclovia no canteiro central do Pistão Norte, integrando o trecho à DF-001 e ampliando as opções de mobilidade sustentável na região. A obra faz parte do programa Vai de Bike, da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), e foi executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF), com investimento de aproximadamente R$ 800 mil. O novo trecho conecta as ciclovias do Pistão Sul e da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), formando uma rede integrada que oferece mais segurança para ciclistas e pedestres. O contrato, que prevê 44 quilômetros

de ciclovias em Taguatinga, soma cerca de R$ 8 milhões, e a cidade já conta com 20 quilômetros entregues. Segundo o secretário de Obras e Infraestrutura do DF, Valter Casimiro, a ampliação da malha cicloviária é uma prioridade para o Governo do Distrito Federal, que trabalha para criar um sistema conectado e seguro. “Nosso objetivo é interligar todas as ciclovias, criando um sistema integrado que permita ao ciclista se deslocar com segurança e tranquilidade. Queremos que seja possível sair do Pistão Norte e chegar ao Terminal Asa Sul pedalando, sem interrupções”, destacou. O programa Vai de Bike prevê que, até 2026, o Distrito Federal alcance 1.000 quilômetros de ciclovias modernas e acessíveis, tornando-se a unidade da Federação com a maior malha cicloviária do país. Para isso, serão investidos cerca de R$ 123 milhões na construção de 325 km de novos trechos e na manutenção de vias já existentes. O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, reforça que o programa é um marco para a mobilidade ativa no DF. “Com os novos 4 km no Pistão Norte, somados aos 8 km já entregues no Pistão Sul, estamos consolidando a mobilidade por bicicleta em Taguatinga. Essa ligação é estratégica porque integra a cidade e conecta os ciclistas de forma mais segura e eficiente”, afirmou. O projeto ainda contempla conexões com Taguatinga Sul, Parque Ecológico do Cortado, Guará, Ceilândia e até o Plano Piloto, o que permitirá deslocamentos mais rápidos e sustentáveis entre diferentes regiões. Os trabalhos foram iniciados há três semanas, passando pelas etapas de locação topográfica, limpeza da camada vegetal, preparação do terreno, imprimação, pavimentação asfáltica e sinalização. Durante toda a execução, não houve impactos no trânsito, já que as intervenções foram realizadas no canteiro central, sem bloqueios de pistas ou retornos. As equipes atuaram em horário comercial, sem necessidade de estender turnos, garantindo que o fluxo de veículos permanecesse inalterado mesmo nos horários de pico.

Foto: Agência Brasília